



Aplicação de MagFlo em diferentes estágios fenológicos da cultura da soja

1. OBJETIVO

Avaliar o efeito de MagFlo em diferentes estágios fenológicos da cultura da soja

2. MATERIAL E MÉTODOS

Local: Instituto MS agro – Estação Experimental/Dourados, MS.

Cultura: Soja. **Genótipo:** BMX FIBRA IPRO.

Sistema de produção: Área cultivada em sistema de semeadura direta Soja/Milho safrinha/Soja.

Plantio: 04.11.2021. **Emergência:** 09.11.2021. **Colheita:** 20.02.2022. **Ciclo:** 105 dias.

Delineamento e unidade experimental: Blocos casualizados com 04 repetições. Parcelas compostas por 08 linhas de (0,45 m), com tamanho de 10,0 m (3,6 x 10 m = 36,0 m²), sendo as avaliações realizadas nas duas linhas centrais.

Área colhida: 4 linhas (0,45 m) x 3 m=5,4 m².

Avaliações para Estado nutricional das plantas: Foram avaliadas as seguintes variáveis, Peso de Mil grãos e produtividade em sacas ha⁻¹ a 13%U.

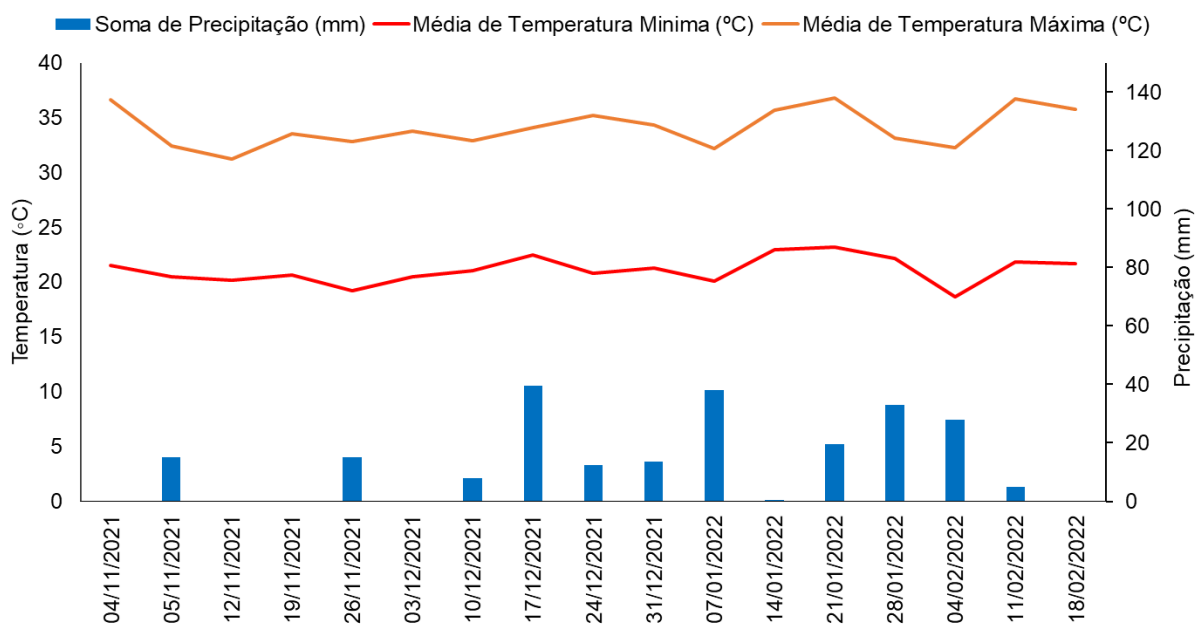
Análise estatística: Todos os dados foram submetidos à análise de variância. As médias referentes aos tratamentos com os diferentes manejos foram comparadas pelo teste Tukey 5%, ao nível de 5% de probabilidade, com auxílio do programa SISVAR (Versão 5.6).

PROGRAMAS DE MANEJO AVALIADOS:
Tabela 01. Momento aplicação, **Produtos e doses** utilizadas nos manejos nutricionais da soja. Instituto MS Agro, Dourados-MS, safra 2021/2022.

Tratamento	R1	R5.1
1	Testemunha	Testemunha
2	MagFlo (0,5 L/ha)	-
3	-	MagFlo (0,5 L/ha)
4	MagFlo (0,5 L/ha)	MagFlo (0,5 L/ha)
5	NPA – Mg (0,5 Kg/ha)	NPA – Mg (0,5 Kg/ha)

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DURANTE AS APLICAÇÕES:
Tabela 02. Dados das **condições climáticas e equipamento** no momento das aplicações. Instituto MS Agro, Dourados, MS, safra 2021/2022.

Estádio (+dias)	Data	Horas	T (°C)	UR (%)	Nuvens (%)	Vento (km h ⁻¹)	Bicos	Pressão (bar)	Volume (L ha ⁻¹)
R1	21.12.21	18:13	31,8	34	5	0,0	XR11002	3	150
R5.1	10.01.22	19:36	24,2	55	0	0,0	XR11002	3	150


Figura 1. Média de Precipitação (mm); Temperatura Máxima e Mínima (°C), durante a condução do ensaio. Instituto MS agro, Dourados-MS, safra 2021/2022.

3. RESULTADOS

De acordo com as (Tabelas 3) observa-se que a altura de plantas e os componentes de rendimento, inserção da primeira vagem, número de vagens por planta, número de grãos por planta e número de grãos por vagem, não apresentaram diferença estatística entre os tratamentos.

Não houve diferença estatística no PMS e na produtividade de grãos em função dos diferentes tratamentos, no entanto, o manejo com aplicação de Mg independe da fase de aplicação ou da fonte promoveu um acréscimo de produtividade de grãos variando de 1 a 2,4 scs/ha⁻¹ (Tabela 4 e Figura 2).

Tabela 03. Média de **Altura, Inserção 1ªvagem, Nº de vagens/planta, Nº de grãos/planta, Nº de grãos/vagem e Nº de ramos** nas plantas de soja em função dos diferentes manejos nutricionais. Instituto MS Agro, Dourados, MS, safra 2021/2022.

Tratamento	Altura total (cm)	Inserção 1ªvagem (cm)	Nº de vagens/planta	Nº de grãos/planta	Nº de grãos/Vagem	Nº de ramos
1	61,1	17,3	27,0	66,4	2,5	0,9
2	61,5	16,8	26,8	67,2	2,6	1,3
3	59,9	17,4	27,8	69,6	2,5	1,5
4	59,7	17,7	28,8	73,5	2,6	1,4
5	59,3	18,9	29,3	74,5	2,6	1,5
CV%	3,91NS	14,87NS	14,26NS	14,51NS	4,4NS	47,31NS

(NS) Não significativo pelo teste Tukey a 5%.

Tabela 04. Média de **PMS, PRODUTIVIDADE e GANHO RELATIVO** da cultura da soja em função dos diferentes manejos nutricionais. Instituto MS Agro, Dourados, MS, safra 2021/2022.

Tratamento	PMS (g)	Produtividade		Ganho Relativo (Sc ha ⁻¹)
		Kg ha ⁻¹	Sc ha ⁻¹	
1 Testemunha	104,6	1034,0	17,2	-
2 MagFlo (0,5 L/ha) - (R1)	103,1	1103,3	18,4	1,2
3 >>MagFlo (0,5 L/ha) - (R5.1)	104,4	1093,9	18,2	1,0
4 MagFlo (0,5 L/ha) - (R1) >>MagFlo (0,5 L/ha) - (R5.1)	106,8	1135,1	18,9	1,7
5 NPA – Mg (0,5 Kg/ha) - (R1) >>NPA – Mg (0,5 Kg/ha) - (R5.1)	104,8	1176,1	19,6	2,4
CV%	4,38 ^{NS}	9,32 ^{NS}		

(NS) Não significativo pelo teste Tukey a 5%.

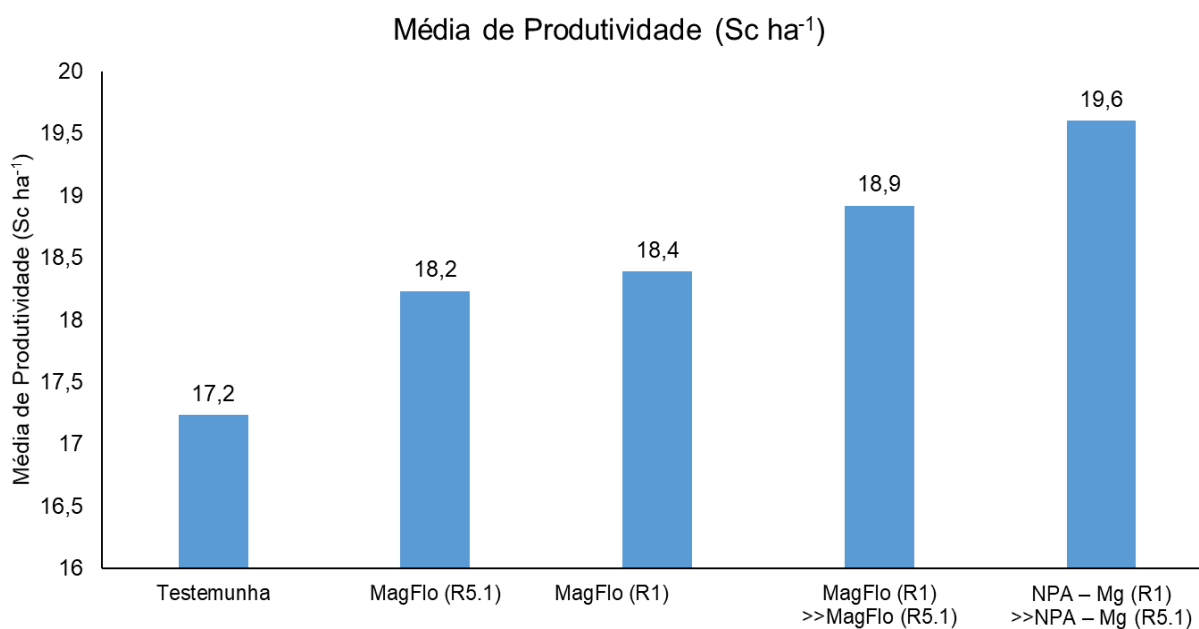


Figura 2. Média de Produtividade (Scs/ha⁻¹) da cultura da soja em função dos diferentes manejos nutricionais. Instituto MS agro, Dourados, MS, safra 2021/2022. (NS) Não significativo pelo teste Tukey a 5%. (CV% = 9,32%)



INSTITUTO MS AGRO

Site: www.institutomsagro.com.br CNPJ: 33 582 555/0001-48

4. CONCLUSÕES

Nas condições de campo em que o trabalho foi conduzido, com a soja semeada em 04 de novembro, com um período intenso de estresse hídrico, podemos observar que;

A aplicação de Mg promoveu um acréscimo de produtividade independente da fonte.

A combinação de aplicação nas fases de R1 e R5.1 resultou em um maior acréscimo de produtividade.

Engº Agrº Dr. **Jader Luis Nantes Garcia**
Diretor Executivo e Pesquisador/Instituto MS Agro

ANEXOS:



Figura 4: Testemunha



Figura 5: Tratamento 2
MagFlo (0,5 L/ha) - (R1)



Figura 6: Tratamento 3
>>MagFlo (0,5 L/ha) - (R5.1)



Figura 7: Tratamento 4
MagFlo (0,5 L/ha) - (R1)
>>MagFlo (0,5 L/ha) - (R5.1)



Figura 8: Tratamento 5
NPA – Mg (0,5 Kg/ha) - (R1)
>>NPA – Mg (0,5 Kg/ha) - (R5.1)